

# **Desenvolvimento Regional e os Municípios no Brasil**

**Charles Mathusalem Soares Evangelista**  
Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag)

# Introdução

- O Tribunal realizou, no período de 2009 a 2011, diversas auditorias sobre o tema **Desenvolvimento Regional**, cujos resultados revelaram, na linha apresentada pelo estudo da Firjan, problemas relacionados às desigualdades regionais.

# Situação Programática na Constituição Federal

## Objetivos Fundamentais da República

# Desigualdades Regionais

- **Fundamento Constitucional:**

**Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: (...)**

**III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.**

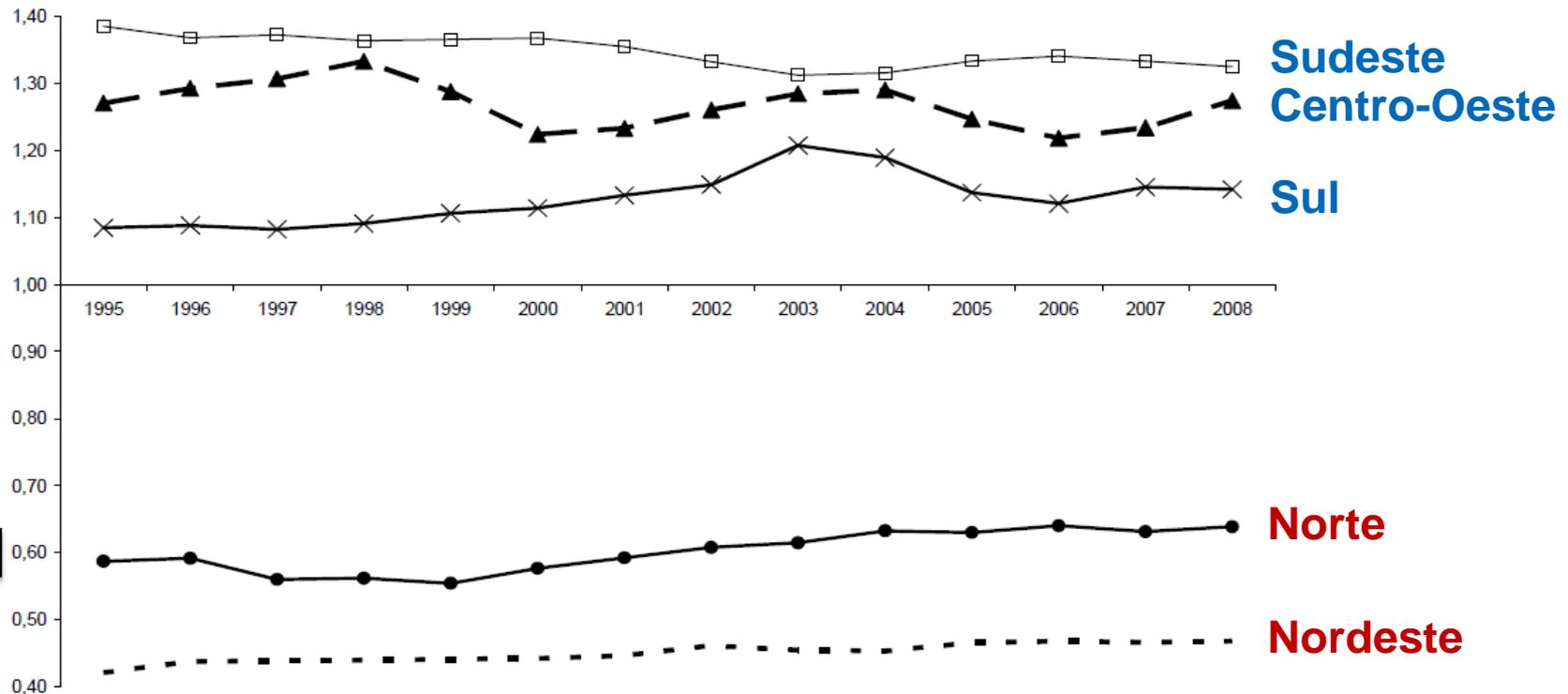
# Situação Fática

## DESIGUALDADES REGIONAIS em Múltiplas Escalas

- **Macrorregiões**
- **Sub-regiões**
- **Municípios**

# Desigualdades Regionais - Macrorregiões

Razão entre o PIB *per capita* das macrorregiões e o PIB *per capita* brasileiro (1995-2008)



**Segundo o Ipea: Ao ritmo do período examinado, o PIB per capita do Nordeste só chegará à marca de 75% do valor nacional ao redor do ano de 2074.**

# Questão-Chave

- **Em que medida e de que forma a distribuição de recursos é necessária para redução das desigualdades regionais?**

# Modelo Lógico de Distribuição

- **Vertical**

- ⇒ Arrecadação concentrada nos entes nacionais.
- ⇒ Gastos com saúde, educação, segurança e outros realizados pelos entes locais.

- **Horizontal**

- ⇒ Assimetria econômica gera disparidades na situação fiscal local.
- ⇒ Equilíbrio entre regiões desiguais na federação.

# Desigualdades Regionais - Microrregiões

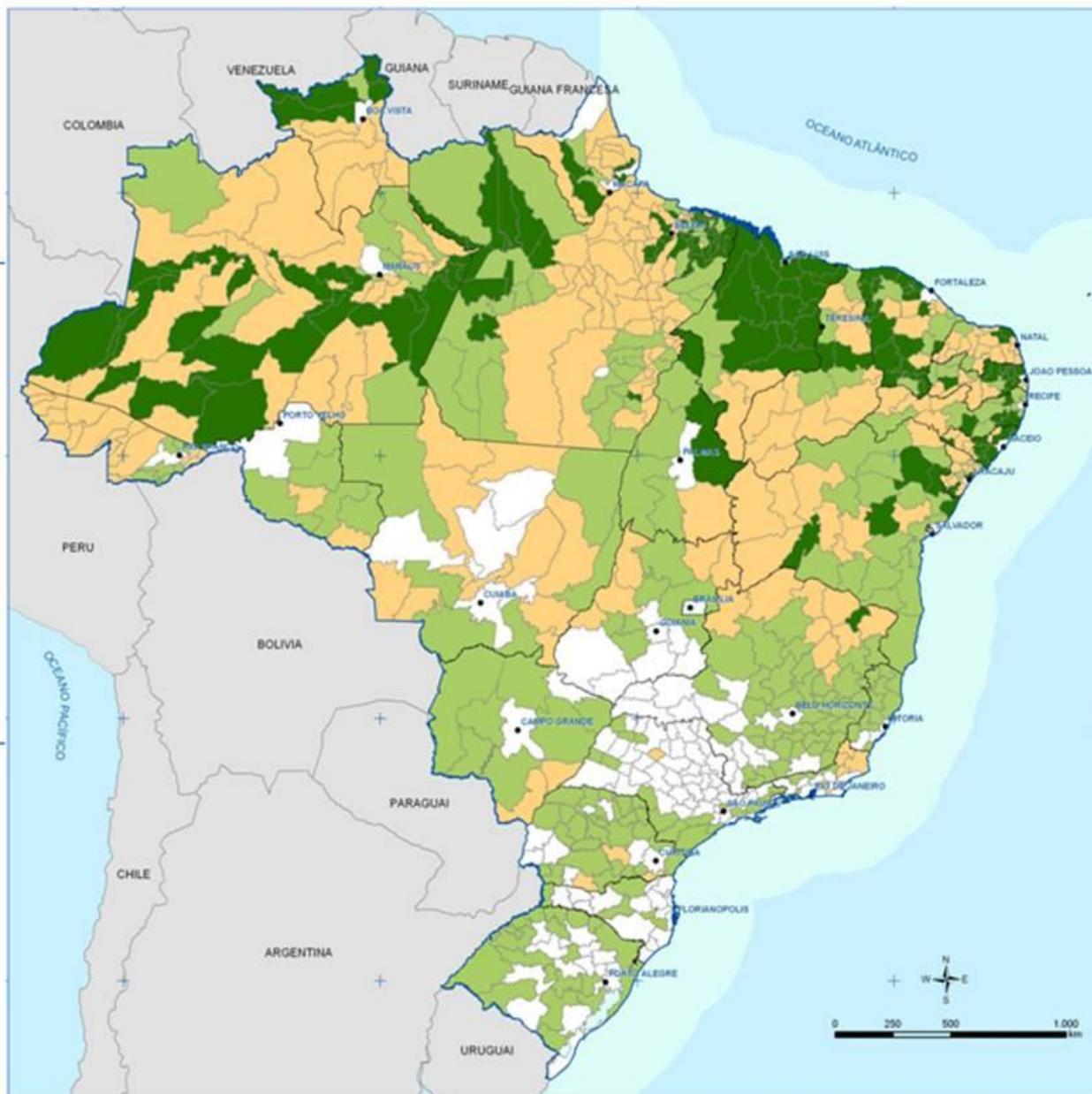
## Legenda

### Tipologia PNDR

-  Baixa Renda
-  Estagnadas
-  Dinâmicas
-  Alta Renda

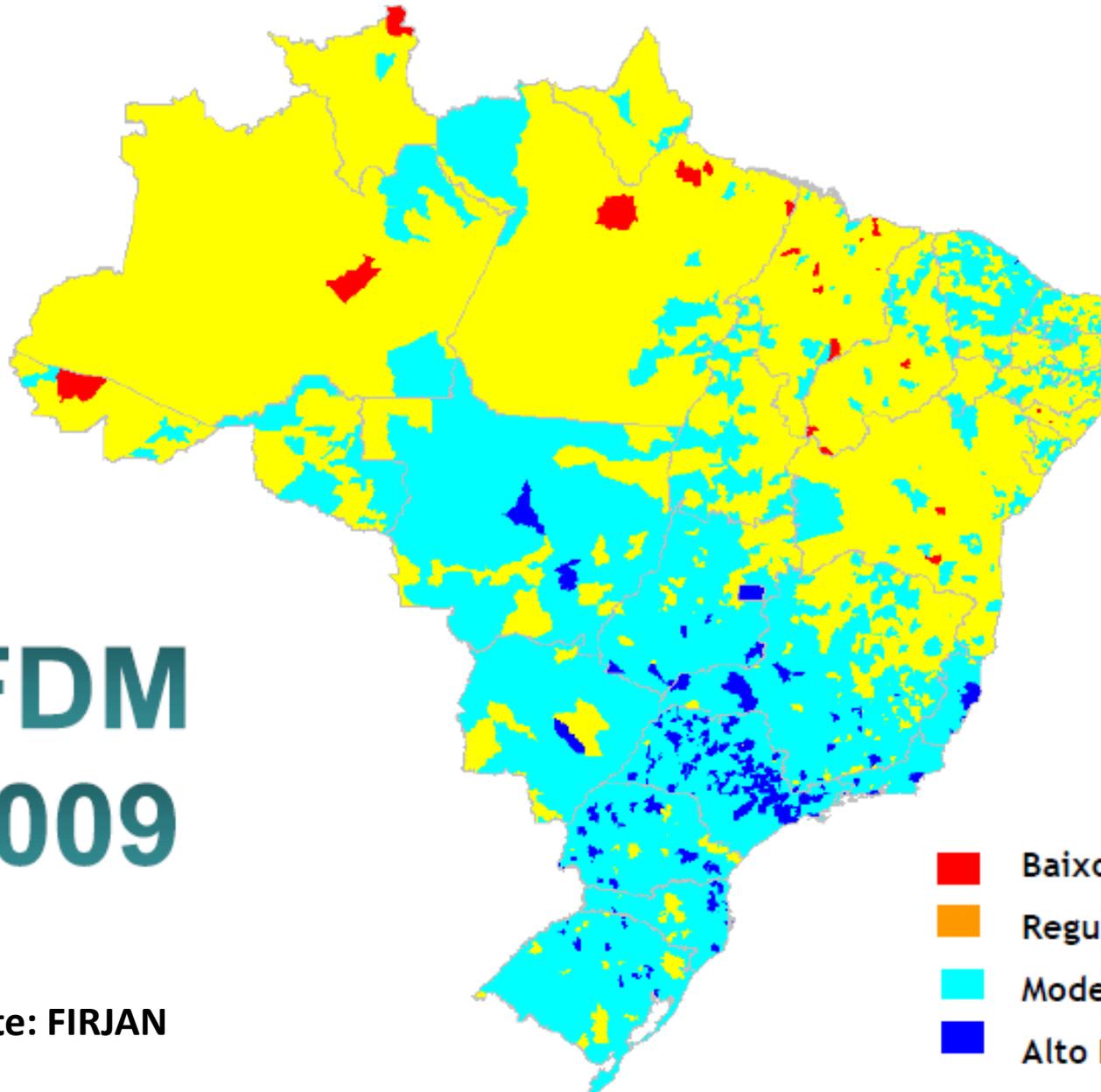
### Elementos de Cartografia

-  Divisas Estaduais
-  Zona Exclusiva de Exploração



Fonte: SDR/MI

# Desigualdades Regionais - IFDM

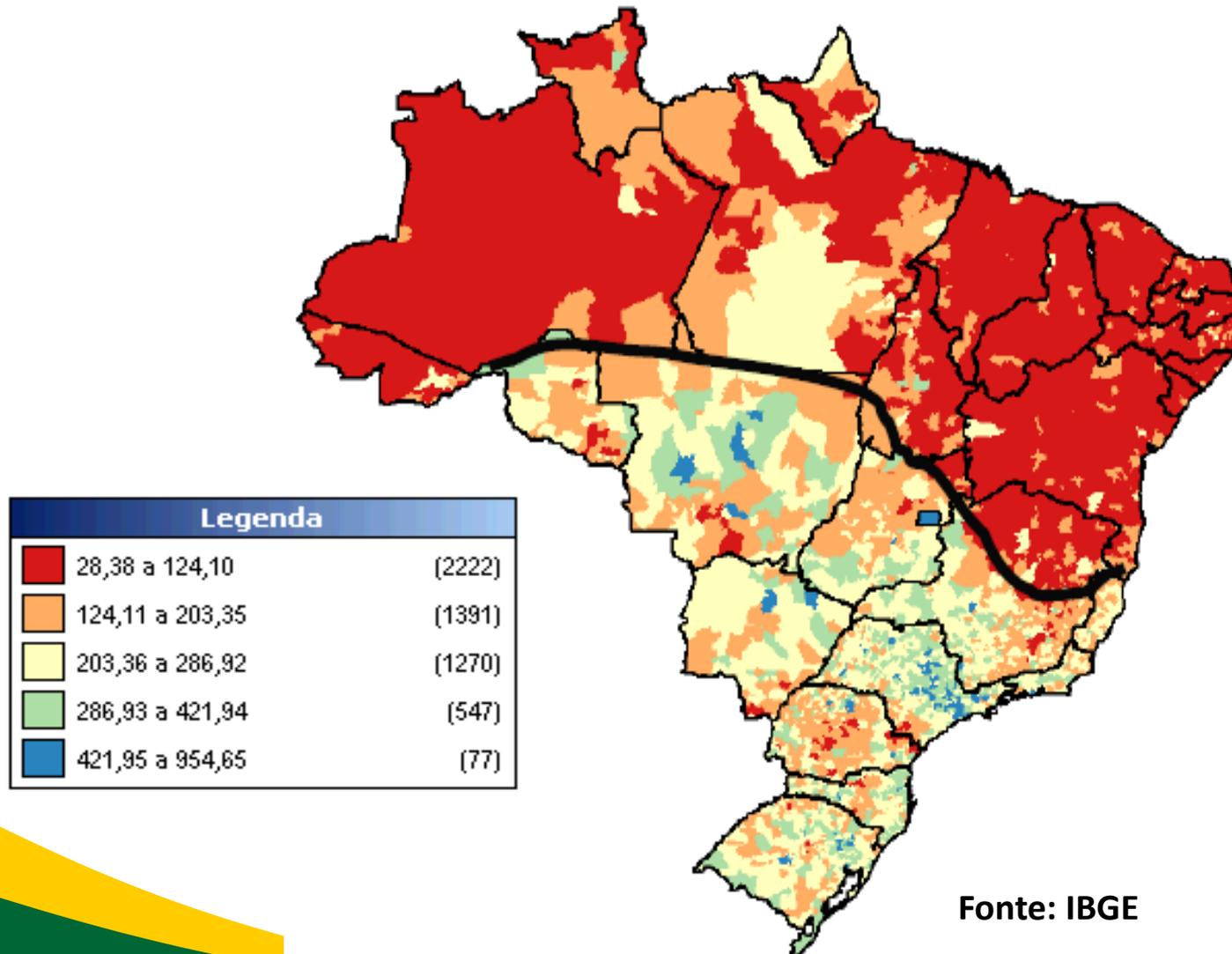


**IFDM  
2009**

Fonte: FIRJAN

- Baixo Desenvolvimento
- Regular Desenvolvimento
- Moderado Desenvolvimento
- Alto Desenvolvimento

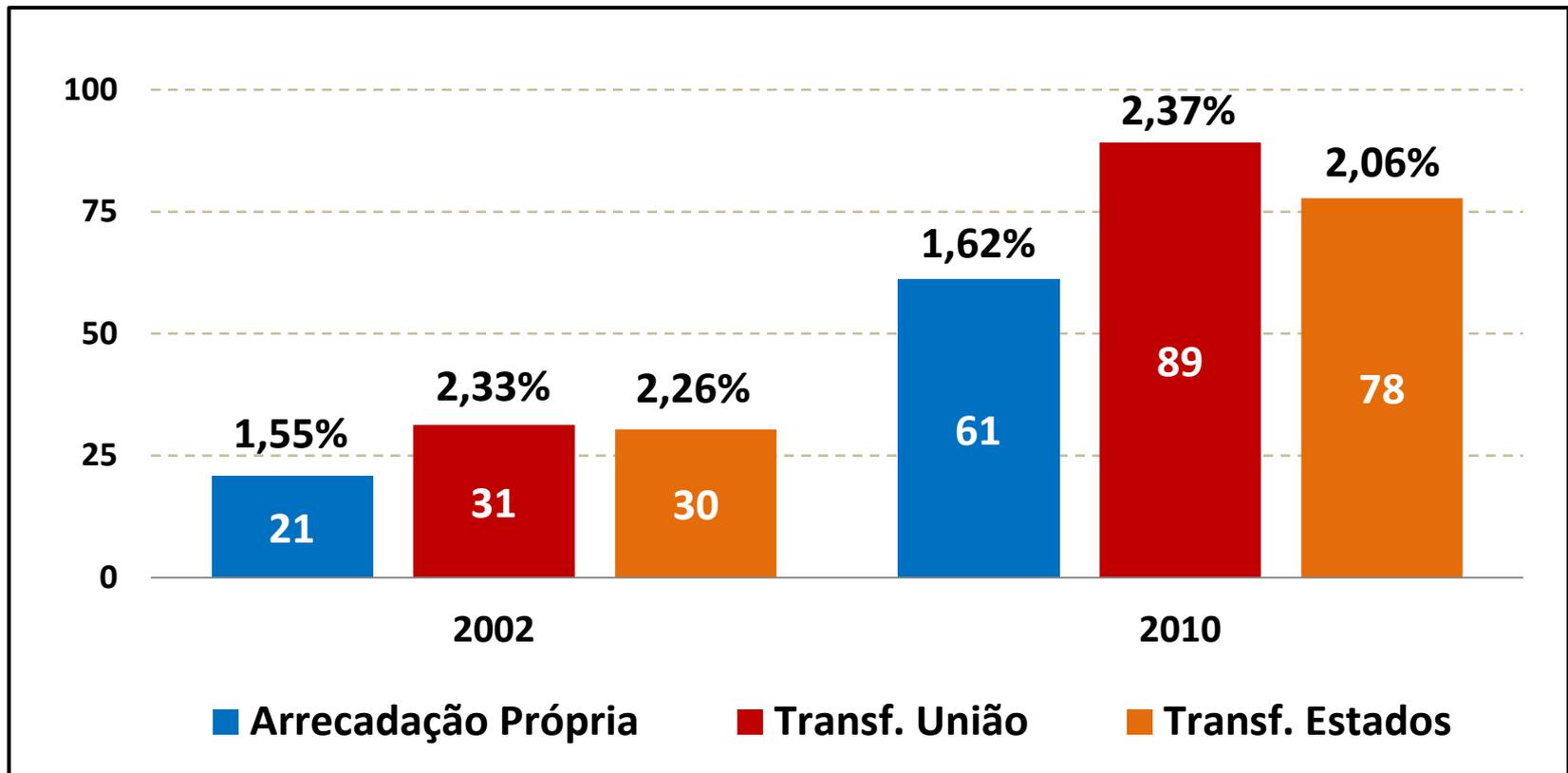
# Desigualdades Regionais - Renda *per capita* 2000



Fonte: IBGE

# Situação Fiscal Municipal

COMPOSIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL (em R\$ bilhões e % do PIB)



Fonte: Fimbra/STN; IBGE

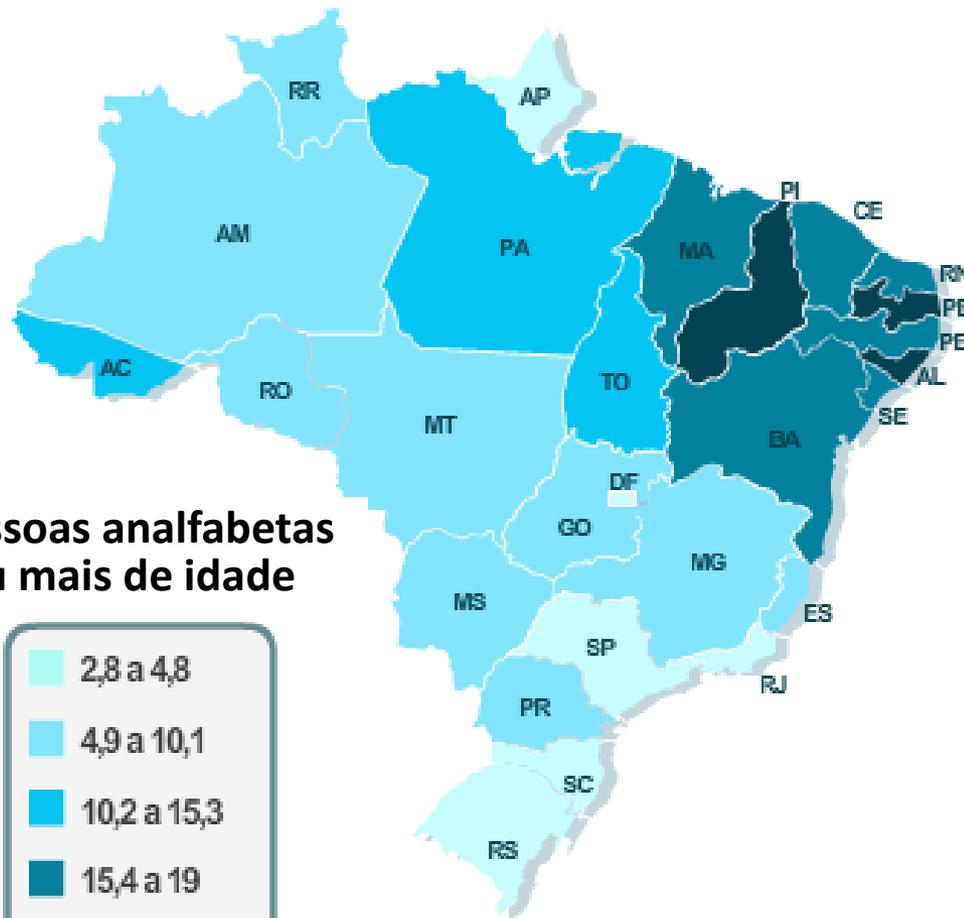
# Situação Fiscal Municipal

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL: RJ e SP (em R\$)

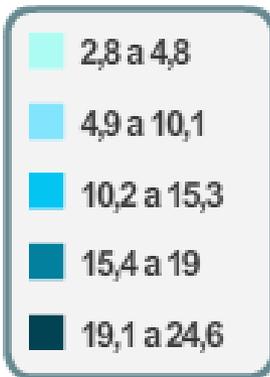
Município	Arrecadação Própria	Transferências da União	Transferências Estaduais
São Paulo	13.095.026.216	1.588.880.708	7.142.455.978
Rio de Janeiro	5.747.371.248	1.556.519.061	2.218.182.248
<b>Total</b>	<b>18.842.397.464</b>	<b>3.145.399.768</b>	<b>9.360.638.225</b>

Fonte: Fimbra/STN

# Desigualdade: Educação



Proporção de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE/PNAD 2009

# Desigualdade: Renda per capita

VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DOMICILIAR POR REGIÕES  
2001 a 2009 (em R\$)

Brasil e Regiões	Ano								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Brasil</b>	1.075	1.173	1.266	1.362	1.503	1.665	1.784	1.940	<b>2.056</b>
<b>Centro-Oeste</b>	1.145	1.308	1.362	1.530	1.680	1.847	2.070	2.312	<b>2.410</b>
<b>Sul</b>	1.166	1.253	1.437	1.578	1.695	1.869	2.021	2.199	<b>2.375</b>
<b>Sudeste</b>	1.300	1.405	1.507	1.596	1.785	1.966	2.084	2.253	<b>2.359</b>
<b>Norte</b>	896	979	1.033	1.076	1.154	1.293	1.394	1.520	<b>1.648</b>
<b>Nordeste</b>	644	720	766	859	945	1.079	1.148	1.279	<b>1.386</b>

Fonte: IBGE/PNAD

# Desigualdade: Saneamento

## REGIONALIZAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTO 2000 e 2008

Brasil e Grandes Regiões	Total de Municípios		TIPO DE REDE							
			DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA				COLETORA DE ESGOTO			
	2000	2008	2000		2008		2000		2008	
			Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
<b>Brasil</b>	5.507	5.564	5.391	<b>97,89</b>	5.531	<b>99,41</b>	2.877	<b>52,24</b>	3.069	<b>55,16</b>
Norte	449	449	422	<b>93,99</b>	442	<b>98,44</b>	32	<b>7,13</b>	60	<b>13,36</b>
Nordeste	1.787	1.793	1.722	<b>96,36</b>	1.772	<b>98,83</b>	767	<b>42,92</b>	819	<b>45,68</b>
Sudeste	1.666	1.668	1.666	<b>100,00</b>	1.668	<b>100,00</b>	1.547	<b>92,86</b>	1.586	<b>95,08</b>
Sul	1.159	1.188	1.142	<b>98,53</b>	1.185	<b>99,75</b>	451	<b>38,91</b>	472	<b>39,73</b>
Centro-Oeste	446	466	439	<b>98,43</b>	464	<b>99,57</b>	80	<b>17,94</b>	132	<b>28,33</b>

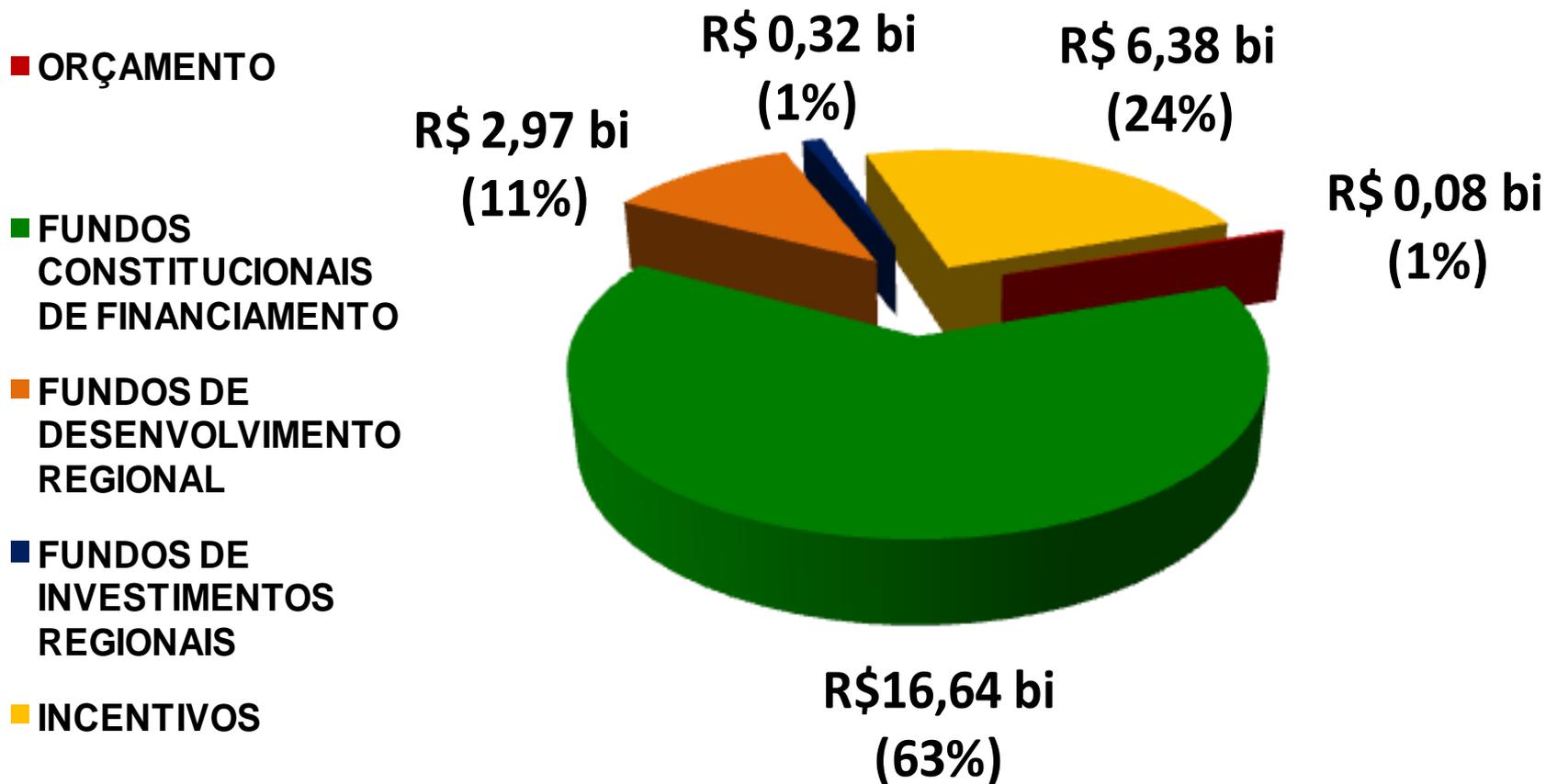
Fonte: IBGE (Atlas do Saneamento 2011)

# Situação do Controle

## Ações e Perspectivas do TCU

- TMS 2009-2010
- TMS 2011-2012
- Acompanhamento

# A PNDR e seus recursos



# Controle Externo: 2009-2011

- **Auditorias - TMS Desenvolvimento Regional (2009 e 2011)**  
(unidades participantes: Semag, Seprog, 2ª e 4ª Secex, Secex PE, CE e PA)
- **Missão de intercâmbio à União Europeia, em 2010**  
(participação do TCU, do MI, do MP, do IBGE)
- **Seminário “Procedimentos e Técnicas do Sistema de Controle da Política Regional na União Europeia”, no TCU, em 2010** (participação do TCU, da CGU, do MI, do MP)
- **Grupo de trabalho para discutir aprimoramentos no modelo de fiscalização e avaliação da política regional brasileira, em 2011**

# Controle Externo: 2012-2013

- **Levantamento de auditoria para a elaboração do modelo lógico da PNDR, de forma a sistematizar os objetivos da política e analisar como seus instrumentos se articulam para realizá-los**
- **Auditoria operacional sobre os indicadores estabelecidos para a política, os programas do novo PPA e demais instrumentos**
- **Levantamento de auditoria sobre o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Norte e do Nordeste**

# Controle Externo: 2012-2013

- **Monitoramento de auditorias realizadas no âmbito do TMS 2009-2010 (fiscalizações sobre os fundos constitucionais de financiamento e os bancos operadores)**
- **Levantamento de matriz de risco, para orientar os trabalhos de fiscalização a médio prazo**
- **Projeto de aprimoramento da sistemática de avaliação, monitoramento e controle da PNDR, em cooperação com a CGU, o MI, o MP e o MDS**

# Desenvolvimento Regional

## *ACHADOS RECORRENTES*

- Ausência de **coordenação**: a Câmara de Políticas de Desenvolvimento Regional não operou desde novembro de 2006 até março de 2012.
- Fragilidade **institucional**: as superintendências regionais e os bancos operadores dos fundos não contam com estrutura institucional adequada às suas atribuições.
- Reduzida **execução orçamentária** nos programas da PNDR.
- Descasamento da **aplicação de recursos** com a tipologia da PNDR.
- Inexistência dos **Planos Regionais**: não foram criados os planos de desenvolvimento do NO, do NE e do CO.

# Desenvolvimento Regional

## *NOVOS ACHADOS*

- Falhas na **Formulação da Política**: diversos problemas identificados pelos gestores e pelos especialistas não são atacados pelos instrumentos disponíveis na PNDR.
- Fragilidade da **Coordenação Federativa**: as instâncias de articulação com os entes subnacionais apresentam baixa efetividade.
- Necessidade de Aprimoramento do **PPA**: há falhas no novo programa temático (PPA 2012-2015) definido para agregar as iniciativas direcionadas à redução das desigualdades regionais.

# Desenvolvimento Regional

## CONCLUSÕES

- As falhas de formulação e governança **limitam os resultados** alcançados com os R\$ 26 bilhões investidos anualmente, por meio dos instrumentos que compõem a política de desenvolvimento regional.
- A ausência de mecanismos de articulação com estados e municípios **reduz a eficiência e a efetividade** da atuação governamental com vistas à redução das desigualdades regionais.
- Apesar da aplicação sistemática de recursos, as políticas e os instrumentos empregados não têm se mostrado capazes de reverter o quadro de **desigualdade crítica** entre as macrorregiões e sub-regiões brasileiras.

# Desenvolvimento Regional

## DESAFIOS

- Necessidade de um sistema de **transferência de recursos** mais efetivo que considere também as receitas potenciais locais.
- Priorização do investimento público em **educação, inovação e infraestrutura** nas regiões de baixa renda com vistas a atingir a média nacional.
- Fortalecimento da PNDR com **mecanismos de articulação** com os estados e municípios, visando a efetiva atuação pública direcionada à redução das desigualdades regionais.
- Reativação das **instâncias de coordenação** da PNDR, conforme o Decreto 4793/2003, objetivando integrar ações setoriais e àquelas dos entes federativos, além de intensificar o aprimoramento do planejamento, execução e avaliação dos programas de governo.

# Muito Obrigado!

**Charles Mathusalem Soares Evangelista**

**Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag/TCU)**

**Tel: (61) 3316-7572**

**E-mail: [charlesme@tcu.gov.br](mailto:charlesme@tcu.gov.br)**

**[www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)**

